



**Fundação Escola de Sociologia e Política  
de São Paulo (FESPSP)**

**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2024

com Relatório dos Auditores Independentes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

**Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....3

**Demonstrações financeiras**

Balanços patrimoniais .....6

Demonstrações do resultado .....7

Demonstrações do resultado abrangente .....8

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....9

Demonstrações dos fluxos de caixa .....10

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras ..... 11

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Conselheiros da

**Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)**

São Paulo – SP

### **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras do **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP (“Fundação”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras**

#### **a) Receitas de projetos e convênios reconhecidas a maior**

Conforme comentado na nota explicativa nº 3.9, a contabilização das receitas com projetos e convênios, durante o exercício de 2024, foi realizada por meio de critérios específicos definidos pela Fundação que divergem das práticas contábeis adotadas no Brasil quanto a competência de seu reconhecimento. Conseqüentemente, o passivo estava a menor e o patrimônio líquido e o resultado do exercício estavam a maior em, aproximadamente, R\$2.000mil.

#### **b) Prestadores de serviços**

A Fundação contratou prestadores de serviços para execução de atividades relacionadas à sua operação, contudo, não recolheram e não constituíram qualquer provisão para fazer face a possíveis desembolsos associados com esse assunto. Conseqüentemente, o passivo estava a menor e o patrimônio líquido e resultado do exercício estavam a maior em aproximadamente R\$1.100mil, relativo ao risco previdenciário estimado ao qual a Fundação encontra-se exposta.

## **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras-- Continuação**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### **Outros assuntos**

#### **Auditoria dos valores correspondentes comparativos**

As demonstrações financeiras da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 06 de março de 2024 sem modificação.

#### **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de abril de 2025.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.**

CRC 2SP-031.269/O-1

**Fabio Marchesini**

Contador CRC 1SP 244.093/O-1

Baker Tilly 4Partners atuando como Baker Tilly é membro da rede global da Baker TillyInternational Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.326	18.500	Fornecedores	8	336	321
Contas a receber	6	255	337	Obrigações trabalhistas	9	1.064	1.036
Despesas antecipadas	-	28	41	Obrigações tributárias	-	74	79
Outras contas a receber	-	828	216	Parcelamentos tributários	10	130	130
		<u>19.437</u>	<u>19.094</u>	Recursos de convênios em execução	11	5.431	6.052
				Recursos de Termos de Cooperação	12	959	-
				Outras contas a pagar	-	628	63
						<u>8.622</u>	<u>7.681</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	13	444	447	Parcelamentos tributários	10	3.140	3.269
Imobilizado	7	14.856	14.309	Provisão para demandas judiciais	13	466	466
Intangível	-	-	1			<u>3.606</u>	<u>3.735</u>
		<u>15.300</u>	<u>14.757</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	14	22.181	28.674
				Reserva de reavaliação	14	254	258
				Superávits (Déficit) do exercício	-	74	(6.497)
						<u>22.509</u>	<u>22.435</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>34.737</u>	<u>33.851</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>34.737</u>	<u>33.851</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

## Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receita líquida</b>	15	49.807	31.679
<b>Custo dos serviços prestados</b>			
Custos com pessoal	16.1	(5.902)	(5.181)
Custos gerais	16.2	(4.579)	(5.210)
Custos de convênios e acordos	16.3	(33.578)	(23.052)
		<u>(44.059)</u>	<u>(33.443)</u>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Despesas com pessoal administrativo	16.4	(2.461)	(2.531)
Despesas gerais	16.5	(4.600)	(3.934)
Depreciações e amortizações	-	(486)	(378)
Despesas tributárias	-	(56)	(51)
Outras despesas operacionais	-	(264)	-
Outras receitas operacionais	-	720	503
		<u>(7.147)</u>	<u>(6.391)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>			
Receitas financeiras	17	1.981	2.270
Despesas financeiras	17	(508)	(612)
		<u>1.473</u>	<u>1.658</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		<u>74</u>	<u>(6.497)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>(=) Superávit (Déficit) do exercício</b>	74	(6.497)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>74</u>	<u>(6.497)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávits/ Déficit	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>28.541</b>	<b>2.512</b>	<b>(2.121)</b>	<b>28.932</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(2.254)	2.254	-
Transferência para o patrimônio social	133	-	(133)	-
Déficit do exercício	-	-	(6.497)	(6.497)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>28.674</b>	<b>258</b>	<b>(6.497)</b>	<b>22.435</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(4)	4	-
Superávit do exercício	-	-	74	74
Transferência para o patrimônio social	(6.493)	-	6.493	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>22.181</b>	<b>254</b>	<b>74</b>	<b>22.509</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u> <u>(reclassificado)</u>
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>	<b>74</b>	<b>(6.497)</b>
<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa</b>		
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa(PCELD)	39	-
Depreciação e amortização	509	378
Custo líquido na baixa de ativo imobilizado	111	1.069
<b>(Aumento)/redução das contas de ativo</b>		
Contas a receber	43	22
Despesas antecipadas	13	19
Outras contas a receber	(612)	(71)
Depósitos judiciais	3	2
<b>Aumento/(redução) das contas de passivo</b>		
Fornecedores	15	(206)
Obrigações trabalhistas	28	(164)
Obrigações tributárias	(134)	(100)
Recursos de convênios em execução	(621)	1.145
Recursos de termos de cooperação	959	-
Outras contas a pagar	-	(68)
Adiantamento de clientes	565	-
<b>Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>992</b>	<b>(4.471)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(1.166)	(3.237)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(3.237)</b>
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(174)</b>	<b>(7.708)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.500	26.208
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.326	18.500
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(174)</b>	<b>(7.708)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### **1. Contexto operacional**

#### **1.1. Fundação**

A **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)**, com Sede à Rua General Jardim, nº 522 – Vila Buarque – SP é uma Pessoa Jurídica de direito privado sem fins lucrativos, voltada ao ensino e a pesquisa em nível superior.

A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, núcleo original da FESPSP, foi criada em 27 de abril de 1933, pelos dirigentes das principais entidades de ensino de São Paulo, como a Faculdade de Direito, a Escola Politécnica, a Faculdade de Medicina, a Escola de Comércio “Alvares Penteado” e a Escola de Belas Artes, além de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto de Engenharia, da Federação da Indústria, dentre outros.

#### **1.2. Finalidade**

A **Fundação** tem como principais finalidades: i) estimular o estudo das ciências sociais e afins; ii) pesquisar as condições de existência e os problemas vitais da sociedade; e iii) concorrer, pelo ensino e outros meios, para a formação de pessoal capacitado a colaborar eficazmente na administração pública e particular e no progresso social do país.

Para atingir seus objetivos a Fundação instituirá e manterá em São Paulo:

- Instituição de Ensino Superior (IES), a Escola Superior de Sociologia e Política, com três cursos de bacharelado: Sociologia e Política; Biblioteconomia e Ciência da Informação; Administração e a Escola Pós Graduada de Ciências Sociais;
- a Biblioteca de Ciências Sociais;
- o Instituto de Estados Municipais;
- o Instituto de Estudos Rurais;
- o Instituto de Extensão Universitária;
- o Instituto de Pesquisas Sociais;
- o Instituto Walter Leser de Estudos de Saúde;
- a Editora Sociologia e Política; e
- a Revista Sociologia.

#### **1.3. Programas e projetos**

A FESPSP desenvolve programas e projetos para atender necessidades específicas, com técnicas, conhecimentos e habilidades para preparar e auxiliar os governos a formular políticas públicas com maior aderência aos problemas e demandas da sociedade. Os principais projetos e programas são elencados a seguir e abrangem as diversas áreas de atuação:

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **1.3. Programas e projetos—Continuação**

- ✓ Desenvolvimento de modelos de políticas de gestão e prestação de serviços públicos, modelagens institucionais e apoio em processos de concessão e parcerias público-privadas (PPPs);
- ✓ Organização e desenvolvimento institucional, criação e implementação de instrumentos de gestão, organização e métodos, de arquitetura de processos e sistemas de qualidade;
- ✓ Suporte à formulação e implementação de planos para atendimento de políticas públicas e normativas federais, estaduais e municipais;
- ✓ Programas de capacitação, treinamento e disseminação de conteúdos em várias áreas do conhecimento;
- ✓ Pesquisas de campo, análises de bases de informações, elaboração de diagnósticos, implantação de observatórios e cadastramentos;
- ✓ Desenvolvimento de sistemas de informação e documentação;
- ✓ Desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, como Estudo de Impacto Ambiental (EIA/Rima), processos de licenciamento ambiental de empreendimentos;
- ✓ Programa de Controle Ambiental (PCA), Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), Plano Diretor Ambiental, Plano de Saneamento, Gestão de Resíduos Sólidos e Gestão de Recursos Hídricos;
- ✓ Apoio na implantação, na gestão e na avaliação de políticas e programas públicos;
- ✓ Planejamento urbano e de transporte, com a utilização de técnicas de modelagem e sistemas de informação geográfica;
- ✓ Planejamento e desenvolvimento regional, realização de análises territoriais, levantamento das vocações econômicas e diagnósticos socioeconômicos.

## **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC nº 1.409/12 - ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Fundação em 14 de abril de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

### **2.2. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente.

### **2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional da Fundação é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

### **2.4. Mensuração de valor**

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

### **2.5. Trabalho voluntário**

A Fundação entende que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, não deve ser reconhecido em função do baixo número de horas envolvidas e da subjetividade de sua mensuração. Dessa forma, não contabiliza tampouco divulga esses valores.

### **2.6. Demonstração do fluxo de caixa – reclassificação**

A demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentado para fins de comparação, foi reclassificado para uma melhor comparabilidade com o exercício corrente.

### **3. Políticas contábeis materiais**

#### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Fundação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

##### **3.2.1. Ativos financeiros não derivativos**

A Fundação reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes do contrato.

A Fundação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Fundação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais dele em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Fundação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tiver o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Fundação tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **3.2.1. Ativos financeiros não derivativos--Continuação**

###### **3.2.1.1. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se somente a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

###### **3.2.1.2. Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

##### **3.2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa e bancos conta movimento, são de liquidez imediata e a equivalência diz respeito aos títulos de fundo de investimentos que são adquiridos por vencimento e podem ser negociados seus prazos em curta duração de três meses ou menos, no entanto, existe o risco insignificante de perda de rendimento e performance da carteira. São utilizadas no pagamento das obrigações de curto prazo.

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **3.2.3. Passivos financeiros não derivativos**

A Fundação reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma das partes do contrato. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Fundação tem como passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Fundação não possuía em 31 de dezembro de 2024 e 2023 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

#### **3.3. Contas a receber**

São registradas ao custo (valor dos boletos emitidos) e quando aplicável incluem os encargos oriundos dos valores em atraso negociados. A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

A PECLD do contas a receber é calculada com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela administração da Fundação como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos.

As despesas com a constituição da PECLD são registradas na rubrica "Perda Estimada em Crédito de Liquidação Duvidosa" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessárias, conforme Nota Explicativa nº 7.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração de superávit.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados na demonstração como despesas gerais.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear na demonstração do resultado do exercício baseado na vida útil-econômica estimada de cada componente.

#### **3.5. Classificação de circulante e não circulante**

A Fundação apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos**

A Fundação não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

#### **3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “*impairment*”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 não foram identificados ajustes a serem contabilizados.

#### **3.8. Provisões**

##### **3.8.1. Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

##### **3.8.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Fundação é parte em alguns processos judiciais trabalhistas. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e administrativos ou risco de natureza cível e trabalhista, para os quais a Administração, pautada no parecer de seus consultores jurídicos, entende que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a contingência/obrigação e que uma estimativa aproximada possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, o ordenamento jurídico, a hierarquia das leis, a jurisprudência mais atualizada, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas levando-se sempre em conta as circunstâncias, prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas, principalmente com o histórico legal e legislativo que influencia em suas decisões mais conservadoras

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.9. Reconhecimento das receitas**

- **Recursos captados com aplicação determinada (convênios e projetos)**

As receitas se originam de parcerias e convênios com organismos públicos e privados e são utilizadas no custeio de projetos específicos desenvolvidos pela Instituto. As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com a evolução dos projetos e as receitas relacionadas as taxas de administração são reconhecidas por regime de caixa.

- **Receita com mensalidades**

A receita da Fundação provém da cobrança de semestralidade pela prestação de serviços educacionais a alunos de cursos de graduação, pós-graduação e extensão e é reconhecida tendo como base os contratos celebrados até o encerramento do balanço, em conformidade com os princípios da oportunidade e competência, mencionado no item 8 da ITG 2002 (Entidades sem Fins Lucrativos).

Os seguintes critérios são observados quando do reconhecimento da receita dos contratos celebrados com os alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: (a) a existência de um contrato válido e assinado, (b) o valor dos serviços é facilmente identificável e é (c) provável que a entidade receberá pela contraprestação dos serviços prestados.

As receitas são reconhecidas, mensalmente, com base nos serviços prestados, em conformidade com os princípios de competência e o da oportunidade.

- **Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado.

#### **3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 4. Impostos e contribuições

#### 4.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de ser uma associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os Artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o Artigo 195 da Constituição Federal.

#### 4.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

#### 4.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser uma associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. A partir de 01/07/2015, por força do Decreto nº 8.426, de 1º de abril de 2015, a alíquota de COFINS será de 4% sobre as receitas financeiras auferidas.

#### 4.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Instituto está recolhendo normalmente a quota patronal incidente sobre a folha de pagamento.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	1	1
Bancos conta movimento	462	155
Aplicações financeiras	17.863	18.344
	<b>18.326</b>	<b>18.500</b>
(-) Recursos de utilização restrita (a)	5.431	6.052
Caixa e equivalentes de caixa de livre movimentação	<b>12.895</b>	<b>12.448</b>

(a) Recursos recebidos antecipadamente para utilização específica nos projetos ou convênios contratados por entes públicos ou privados

#### 5.1. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores são remunerados com base em 98% a 102% da variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2024, o maior volume das aplicações financeiras está em fundo VIP-DI Itaú com remuneração de até 102% do CDI. O desempenho desses investimentos está diretamente relacionado ao cenário econômico, em períodos de alta dos juros, os rendimentos tendem a aumentar, enquanto em momentos de queda das taxas, a rentabilidade acompanha essa mesma tendência.

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 6. Contas a receber

	2024	2023
Mensalidades a receber de alunos	4.571	4.614
Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(4.316)	(4.277)
	<b>255</b>	<b>337</b>

#### 6.1. Aging list

O saldo das mensalidades a receber de alunos está distribuído pelo vencimento conforme segue:

Descrição	2024	2023
A vencer	118	252
<b>Valores vencidos</b>	<b>4.453</b>	<b>4.362</b>
Vencidos até 30 dias	41	113
Vencidos entre 31 e 60 dias	31	69
Vencidos entre 61 e 90 dias	27	60
Vencidos entre 91 e 180 dias	80	115
Vencidos entre 181 e 999 dias	631	546
Vencidos há mais de 1000 dias	3.643	3.459
<b>Total</b>	<b>4.571</b>	<b>4.614</b>

#### 6.2. Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)

A Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) é calculada com base em uma tabela progressiva, considerando o tempo de vencimento dos títulos. O percentual de provisão varia de 1% para títulos vencidos há até 30 dias e aumenta gradativamente, atingindo 100% para aqueles vencidos há 181 dias ou mais.

	2024	2023
Saldo inicial	(4.277)	(4.277)
Adição	(39)	-
<b>Saldo final</b>	<b>(4.316)</b>	<b>(4.277)</b>

### 7. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	2024 Líquido	2023 Líquido
Edifícios	1,51 a 4%	16.553	(4.414)	12.139	7.872
Terrenos	-	1.980	-	1.980	1.980
Máquinas e equipamentos	20%	930	(772)	158	66
Computadores e periféricos	20%	1.105	(942)	163	126
Móveis e utensílios	10%	737	(435)	302	228
Biblioteca	10%	343	(248)	95	89
Instalações	10%	38	(24)	14	2
Obras em andamento	-	5	-	5	3.837
Benfeitorias	-	-	-	-	109
		<b>21.691</b>	<b>(6.835)</b>	<b>14.856</b>	<b>14.309</b>

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 7. Imobilizado--Continuação

#### 7.1. Movimentação do imobilizado - custos

	2023	Adição	Baixa	Transferência	2024
Edifícios	11.938	-	-	4.615	16.553
Terrenos	1.980	-	-	-	1.980
Máquinas e equipamentos	814	20	(2)	98	930
Computadores e periféricos	1.006	103	(4)	-	1.105
Moveis e utensílios	612	126	(2)	1	737
Biblioteca	321	22	-	-	343
Instalações	25	-	-	13	38
Obras em andamento	3.837	895	-	(4.727)	5
Benfeitorias	149	-	(149)	-	-
<b>Total</b>	<b>20.682</b>	<b>1.166</b>	<b>(157)</b>	<b>-</b>	<b>21.691</b>

	2022	Adição	Baixa	Transferência	2023
Edifícios	12.696	-	(758)	-	11.938
Terrenos	2.864	-	(884)	-	1.980
Máquinas e equipamentos	804	21	(11)	-	814
Computadores e periféricos	990	29	(13)	-	1.006
Moveis e utensílios	615	-	(3)	-	612
Biblioteca	286	35	-	-	321
Instalações	27	-	(2)	-	25
Obras em andamento	685	3.152	-	-	3.837
Benfeitorias	149	-	-	-	149
<b>Total</b>	<b>19.116</b>	<b>3.237</b>	<b>(1.671)</b>	<b>-</b>	<b>20.682</b>

#### 7.2. Movimentação do imobilizado - depreciação

	2023	Adição	Baixa	2024
Edifícios	(4.066)	(348)	-	(4.414)
Máquinas e equipamentos	(748)	(25)	1	(772)
Computadores e periféricos	(880)	(66)	4	(942)
Moveis e utensílios	(384)	(53)	2	(435)
Biblioteca	(232)	(16)	-	(248)
Instalações	(23)	(1)	-	(24)
Benfeitorias	(40)	-	40	-
<b>Total</b>	<b>(6.373)</b>	<b>(509)</b>	<b>47</b>	<b>(6.835)</b>

	2022	Adição	Baixa	2023
Edifícios	(4.442)	(205)	581	(4.066)
Máquinas e equipamentos	(723)	(29)	4	(748)
Computadores e periféricos	(826)	(67)	13	(880)
Moveis e utensílios	(340)	(47)	3	(384)
Biblioteca	(219)	(13)	-	(232)
Instalações	(23)	(1)	1	(23)
Benfeitorias	(24)	(16)	-	(40)
<b>Total</b>	<b>(6.597)</b>	<b>(378)</b>	<b>602</b>	<b>(6.373)</b>

#### 7.3. Valor residual líquido

	2024			2023		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edifícios	16.553	(4.414)	12.139	11.938	(4.066)	7.872
Terrenos	1.980	-	1.980	1.980	-	1.980
Máquinas e equipamentos	930	(772)	158	814	(748)	66
Computadores e periféricos	1.105	(942)	163	1.006	(880)	126
Moveis e utensílios	737	(435)	302	612	(384)	228
Biblioteca	343	(248)	95	321	(232)	89
Instalações	38	(24)	14	25	(23)	2
Obras em andamento	5	-	5	3.837	-	3.837
Benfeitorias	-	-	-	149	(40)	109
<b>Total</b>	<b>21.691</b>	<b>(6.835)</b>	<b>14.856</b>	<b>20.682</b>	<b>(6.373)</b>	<b>14.309</b>

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 8. Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se às obrigações da Fundação com bens e serviços adquiridos de terceiros no curso normal de suas atividades. Esses valores incluem, principalmente, contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais e outras despesas operacionais.

### 9. Obrigações trabalhistas

Descrição	2024	2023
Salários a pagar	269	206
Provisão de férias	391	325
INSS a recolher	132	109
Provisões de encargos sociais sobre as férias	132	110
FGTS a recolher	46	37
IRRF sobre folha de pagamento a recolher	76	69
Pis s/Folha a Recolher	7	6
Provisão de contingências trabalhistas	-	170
Outras obrigações	11	4
	<b>1.064</b>	<b>1.036</b>

### 10. Parcelamento tributário

A Fundação aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) no início do exercício de 2000, nos termos da Lei nº 9.964, 10 de abril de 2000, com o objetivo de equalizar e regularizar os passivos previdenciários existentes a época. Em 2024 os valores recolhidos ficaram dentro da média, considerando no cálculo da parcela a integra da TJLP do mês, acrescentando a média do total de parcelas a vencer.

Descrição	2023	TJLP	Baixas	Transf.	2024
Refis Curto Prazo	130	-	(130)	130	130
Refis Longo Prazo	1.130	84	(83)	(83)	1.048
Refis - Juros TJLP	2.139	-	-	(47)	2.092
<b>Total</b>	<b>3.399</b>	<b>84</b>	<b>(213)</b>	<b>-</b>	<b>3.270</b>

### 11. Recursos de convênios em execução

Conforme comentado na Nota Explicativa nº1, a Fundação mantém convênios e projetos com entidades governamentais e não governamentais, abrangendo as mais diversas áreas, esses trabalhos são executados pela contrapartida da liberação de recursos advindos do orçamento de cada órgão. São demonstrados no passivo os valores recebidos e ainda não utilizados para sua finalidade, onde possuem prazos de execução entre 06 e 12 meses.

Recurso de Convênio em execução	2024	Recurso de Convênio em execução	2023
Embasa MBA	1.105	SMDet 013/22	1.505
SMDet Coop.	992	Agersa 14/22	1.216
Porto Velho	444	Saneamento	1.026
Semae Mogi	399	PCJ Planejamento 033/2018	395
Sedurb	354	PPPs e Concessões	328
Cesan 341/23	307	Angra dos Reis 138/23	298
Saneamento T6	282	Piauí 056/16 lote 04	216
Saneamento T5	269	Infra Learders 3 - Londres	171
Segov Amapá	140	Cau-SP 060/23	147
Outros	1.139	Outros	750
	<b>5.431</b>		<b>6.052</b>

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 12. Recursos de Termos de Cooperação

A Fundação firmou termos de cooperação com a UNESCO – Organização das Nações Unidas, a Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul (SERS) e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), com o objetivo de executar projetos de interesse público.

Os saldos apresentados referem-se aos recursos transferidos e disponíveis para custear despesas relacionadas à execução desses projetos, conforme previsto nos respectivos acordos.

	2024	2023
SERS - Acordo de Cooperação	890	-
CAU-SP termo de cooperação	60	-
UNESCO - Acordo de Cooperação	9	-
	<u>959</u>	<u>-</u>

### 13. Provisão para demandas judiciais

#### 13.1. Perdas prováveis

A Fundação é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, conforme relacionamos a seguir:

	2024	2023
Provisões para riscos de natureza cível	466	466
	<u>466</u>	<u>466</u>
Depósitos judiciais	444	447

#### 13.2. Perdas possíveis

Os processos classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos referem-se a ações trabalhistas e cíveis, cujos valores requeridos nas ações em 31 de dezembro de 2024 totalizam, aproximadamente, R\$ 2.900 mil (R\$ 3.100 mil em 2023).

### 14. Patrimônio líquido

#### 14.1. Perdas prováveis

Conforme Estatuto Social, a Fundação não tem objetivos econômicos e não distribui lucros, bonificações ou vantagens aos diretores, mantenedores ou associados e os saldos que se verificarem em seus balanços são aplicados no país, quer no aumento do patrimônio da Fundação, quer na constituição de fundos ou outras formas de aplicação que vierem a assegurar a sua continuidade.

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 14. Patrimônio Líquido--Continuação

#### 14.2. Reserva de reavaliação

Reavaliação dos bens do ativo imobilizado realizado em data anterior a aprovação da lei 11.638/2027, que vetou a utilização dessa prática e permitiu que as entidades que já possuíam valores registrados os mantivessem até sua completa realização.

### 15. Receita Líquida

	2024	2023
<b>Receita dos cursos de graduação</b>		
Matrículas e mensalidades	3.152	2.236
(-) Bolsas / gratuidades- Outras	(646)	(402)
(-) Bolsas / gratuidades-Prouni	(154)	(96)
(-) Bolsas / gratuidades-50%	(230)	(144)
(-) Bolsas / gratuidades-100%	(513)	(316)
(-) Matrículas canceladas	(16)	(10)
	<b>1.593</b>	<b>1.268</b>
<b>Receita dos cursos de pós graduação</b>		
Matrículas e mensalidades	2.580	2.693
(-) Bolsas / gratuidades	(473)	(494)
(-) Matrículas canceladas	(23)	(22)
	<b>2.084</b>	<b>2.177</b>
<b>Receitas dos convênios de pesquisa sociais</b>		
Receita de convênios	46.130	28.234
	<b>46.130</b>	<b>28.234</b>
	<b>49.807</b>	<b>31.679</b>

A Fundação participa de diversos programas de gratuidades tais como:

- Programa Federal de Financiamento Estudantil (FIES) que oferece um financiamento de até 100% da mensalidade até o final do curso;
- Programa Estadual Bolsa Escola da Família que concede uma bolsa de 100% ao aluno que em contrapartida trabalha aos finais de semana nas escolas públicas, estaduais e municipais, como orientador e coordenador de atividades educacionais, musicais e esportivas entre outras (modalidade encerrada em 2023).
- Financiamento próprio FESPSP concedidos a alunos avaliados individualmente pela Fundação.

### 16. Custo dos serviços prestados

#### 16.1. Custo com pessoal--Continuação

	2024	2023
Salários e Ordenados	(2.496)	(2.245)
Serviços Acadêmicos	(1.228)	(953)
INSS	(713)	(552)
Benefícios Diversos	(579)	(395)
FGTS	(245)	(295)
Férias	(278)	(241)
13º Salário	(223)	(173)
Estagiários	(86)	(64)
Pis s/ folha de pagamento	(29)	(25)
Acordos Trabalhistas	-	(181)
Aviso Prévio e Indenizações	(11)	(53)
Serviços prestados p/autônomos	(14)	(4)
	<b>(5.902)</b>	<b>(5.181)</b>

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 16. Custo dos serviços prestados

#### 16.2. Custos gerais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imp. gráficos/Cobrança/Eventos/Consult.	(1.648)	(1.739)
Asses. de Comunic./serv.inform/ativ.extra	(1.313)	(955)
Utilidades e Serviços	(806)	(781)
Propaganda e Publicidade	(443)	(545)
Vigilância e Segurança	(24)	(410)
Manutenção	(206)	(191)
Serviços de Limpeza	(54)	(589)
	<u><b>(4.494)</b></u>	<u><b>(5.210)</b></u>

#### 16.3. Custos de convênio e acordos

Cada acordo ou convênio celebrado pela Fundação tem um objetivo, um prazo de execução e um orçamento com as estimativas dos valores a serem aplicados. Os custos incorridos referem-se, principalmente, a gastos com prestadores de serviços, folha de pagamento e benefícios sociais distribuídos entre os seguintes projetos.

<b>PROJETOS</b>	<u>2024</u>	<b>PROJETOS</b>	<u>2023</u>
SP TURIS	(1.821)	MACEIO	(2.468)
RONDONIA COHAB	(1.039)	PPPs & CONCESSÕES	(2.430)
SMDet COOP.	(3.279)	Agersa	(1.959)
MACEIO	(1.190)	Piauí Lote 4	(1.704)
COHAB	(3.751)	SANEAMENTO	(1.655)
SEGOV AMAPA	(2.253)	PRODAM	(1.606)
TABOÃO DA SERRA	(1.088)	SMDet 013/22	(1.305)
MBA PPPS T8	(1.441)	COHAB	(1.192)
MBA SANEAMENTO T6	(1.086)	SHIS BAHIA 01/2020	(1.016)
ANGRA DOS REIS	(998)	PCJ PLANEJAMENTO 22/18	(940)
Outros	(15.632)	Outros	(6.777)
	<u><b>(33.578)</b></u>		<u><b>(23.052)</b></u>

#### 16.4. Despesas com pessoal administrativo

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e Ordenados	(1.138)	(1.087)
INSS	(351)	(382)
Benefícios Diversos	(497)	(399)
FGTS	(120)	(189)
Férias	(150)	(183)
13º Salário	(103)	(126)
Estagiários	(73)	(95)
Pis s/folha de pagamento	(13)	(12)
Aviso Prévio e Indenizações	(12)	(54)
Serviços de autônomos	(4)	(4)
	<u><b>(2.461)</b></u>	<u><b>(2.531)</b></u>

#### 16.5. Despesas gerais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços de Consultoria	(2.080)	(1.582)
Serviços de Informática	(272)	(359)
Assessoria Acadêmica	(889)	(544)
Serviços Advocatícios	(345)	(239)
Serviços prospecção projetos	(190)	(151)
Locações	(154)	(143)
Aluguel/condomínio	(62)	(196)
Lanches e refeições	(55)	(93)
Viagens e Representações	(50)	(134)
Outras	(652)	(493)
	<u><b>(4.749)</b></u>	<u><b>(3.934)</b></u>

## Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### 17. Receitas/ (despesas) financeiras

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.867	2.209
Juros ativos	114	61
	<b>1.981</b>	<b>2.270</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
IRRF sobre aplicação financeira	(274)	(344)
Juros TJLP – Refis	(84)	(92)
Descontos concedidos	(89)	(119)
Despesas bancárias	(26)	(34)
Outras despesas financeiras	(35)	(23)
	<b>(508)</b>	<b>(612)</b>
	<b>1.473</b>	<b>1.658</b>

### 19. Instrumentos financeiros

#### 19.1. Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Fundação restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3.

#### 19.2. Operações com instrumentos derivativos

A Fundação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2024 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

### 20. Gestão dos riscos

#### 20.1. Riscos de crédito

O risco de crédito encontra-se vinculado à potencial inadimplência de seus alunos, uma vez que as mensalidades escolares compõem uma das principais fontes de arrecadações da Fundação. O controle financeiro de cada aluno é monitorado periodicamente e, existindo inadimplência, ele fica impedido de efetuar matrícula no período letivo subsequente, até que essa pendência financeira seja regularizada.

#### 20.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

## **Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

### **20. Gestão dos riscos--Continuação**

#### **20.3. Risco tributário – isenções e imunidades**

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos que goza de benefícios tributários nas esferas federal, estadual e municipal. A manutenção desses benefícios está condicionada ao cumprimento de diversas exigências e regras que devem ser seguidas pela Fundação. Em 31 de dezembro de 2024 não existem indícios que pudessem colocar em risco os benefícios fiscais existentes.

### **21. Avais, fianças e garantias**

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2024 e 2023.

### **22. Seguros (não auditado)**

A Fundação possui cobertura de seguros de seus ativos tangíveis cujo montante a Administração julga suficiente para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer, bem como prejuízos financeiros que eles poderiam ocasionar. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### **23. Eventos subsequentes**

Não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de maneira significativa as demonstrações contábeis, bem como, as operações da Fundação.